

CORRELAÇÃO ENTRE MOBILIDADE DE TORNOZELO E CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSAS*

CORRELATION BETWEEN ANKLE MOBILITY AND FUNCTIONAL CAPACITY IN ELDERLY

CORRELACIÓN ENTRE MOVILIDAD DE TORNOZELO Y CAPACIDAD FUNCIONAL EN IDOSAS

Letícia Correia de Jesus¹

lehcorreia18@gmail.com

Gabriel Vinícius Dos Santos¹

gabrielviniciusufs@gmail.com

Micael Deivison de Jesus Alves¹

micaelufs2014@gmail.com

Antônio Gomes de Resende Neto¹

neto.resende-edf@hotmail.com

Pedro J Marín²

pedrojm80@hotmail.com

Marzo Edir Da Silva-Grigoletto¹

dasilvame@gmail.com

¹Universidade Federal de Sergipe (UFS)

²CYMO Research Institute, Valladolid, Spain (CYMORI)

PALAVRAS-CHAVE: *Envelhecimento; Aptidão Física; Marcha.*

INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento vem acompanhado com diminuição da amplitude de movimento do tornozelo, que também tem sido associada a déficits biomecânicos que influenciam na capacidade funcional (KEUMON *et al.*, 2002). Sabendo que uma pequena alteração no movimento articular pode comprometer a qualidade de vida do idoso, o objetivo do presente estudo foi verificar a correlação existente entre a mobilidade articular de tornozelo e a capacidade funcional em idosas fisicamente ativas.

* O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



MÉTODOS

Participaram do estudo 62 idosas fisicamente ativas (65 ± 5 anos; 28 ± 5 Kg/m²) inscritas em um programa de treinamento neuromuscular. Para a avaliação da mobilidade de tornozelo foi utilizado o *Leg Motion system (Check your MOtion®)*, (Spain) (LEG), validado para idosos como alternativa para avaliar a amplitude de movimento do tornozelo (CR MORALES *et al.*, 2017). Para a avaliação da capacidade funcional (CF) foram utilizados os testes *Time Up and Go* (TUG), utilizado para avaliar o equilíbrio e o risco de quedas através do tempo de marcha em idosas (BISCHOFF *et al.* 2003); Levantar-se da posição Decúbito Dorsal (LD), teste retirado do protocolo de avaliação funcional através das atividades diárias (DANTAS E VALE 2004); Caminhada de 6 minutos (TC6) proposto para avaliar através da distância percorrida os parâmetros fisiológicos envolvidos na mobilidade funcional (RIKLI E JONES, 1999).

As associações foram analisadas através do teste de correlação de Pearson, utilizando-se o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) adotando $p < 0,05$.

RESULTADOS

Os resultados dos testes aplicados apresentaram os seguintes perfis: LEG= $10,8 \pm 3,3$ cm; TC6= $565,07 \pm 58,34$ m; TUG= $5,25 \pm 0,74$ s; LD= $3,67 \pm 1,19$ s. Foram encontradas correlações moderadas e estatisticamente significativas ($p=0,01$) entre a mobilidade do tornozelo e os testes TC6 ($r=0,411$), TUG ($r=-0,482$) e LD ($r=-0,502$).

ANÁLISE/DISCUSSÃO

A presente investigação teve como objetivo avaliar a correlação existente entre a mobilidade de tornozelo e a capacidade funcional em idosas ativas. Os dados mostram uma correlação significativa ($p \leq 0,01$) entre os testes. Nossos achados corroboram com estudos científicos que mostram que idosos com histórico de quedas apresentam menor mobilidade no tornozelo quando comparados com aqueles sem incidência (GÓES *et al.* 2015; LAROCHE *et al.* 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos sugerem uma possível influência da mobilidade do tornozelo na capacidade funcional de idosas fisicamente ativas.

A avaliação da correlação com outros componentes de aptidão física, não só relacionados à amplitude de tornozelo, podem levar a um incremento potencial quanto aos resultados na capacidade funcional dessa população, sendo uma possível limitação do estudo a avaliação da mobilidade de tornozelo utilizando apenas um componente.

REFERÊNCIAS

- BISCHOFF, Heike A. *et al.* Identifying a cut-off point for normal mobility: a comparison of the timed 'up and go' test in community-dwelling and institutionalised elderly women. *Age and ageing*, v. 32, n. 3, p. 315-320, 2003.
- DANTAS, Estélio Henrique Martins; VALE, Rodrigo Gomes de Souza. *Protocolo GDLAM de avaliação da autonomia funcional*. 2004.
- GÓES, Suelen M. *et al.* Ankle dorsiflexion may play an important role in falls in women with fibromyalgia. *Clinical Biomechanics*, v. 30, n. 6, p. 593-598, 2015.
- KEMOUN, Gilles *et al.* Ankle dorsiflexion delay can predict falls in the elderly. *Journal of Rehabilitation Medicine*, v. 34, n. 6, p. 278-283, 2002.
- LAROCHE, Dain P. *et al.* Rapid torque development in older female fallers and nonfallers: a comparison across lower-extremity muscles. *Journal of electromyography and kinesiology*, v. 20, n. 3, p. 482-488, 2010.
- MORALES, Carlos Romero *et al.* The concurrent validity and reliability of the Leg Motion system for measuring ankle dorsiflexion range of motion in older adults. *PeerJ*, v. 5, p. e2820, 2017.
- RIKLI, Roberta E.; JONES, C. Jessie. Development and validation of a functional fitness test for community-residing older adults. *Journal of aging and physical activity*, v. 7, n. 2, p. 129-161, 1999.

